

## INDICAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS PARA HISTEROSCOPIA LAPAROSCOPIA EM MULHERES OBESAS

MYRNA MARIA COSTA DE MELO SILVEIRA; LUCAS PINHEIRO COSTA; MARIA MENDES GUIMARÃES; IGOR COSTA SANTOS

**Introdução:** A histeroscopia laparoscópica é um procedimento que permite a visualização e a manipulação da cavidade uterina e dos órgãos pélvicos por meio de pequenas incisões no abdômen e de uma câmera inserida por meio de um tubo fino. Esse procedimento pode ser usado para diagnosticar e tratar diversas condições ginecológicas, como miomas, pólipos, infecções, sangramentos, endometriose, câncer e outras. **Objetivo:** analisar os estudos publicados nos últimos 10 anos sobre as indicações clínicas e cirúrgicas para a histeroscopia laparoscópica em mulheres obesas. **Metodologia:** A metodologia utilizada para realizar esta revisão foi baseada no checklist PRISMA, que estabelece os critérios para a elaboração e a divulgação de revisões sistemáticas. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, buscando artigos científicos em português ou inglês que abordassem o tema proposto. Os descritores utilizados foram: histeroscopia; laparoscopia; mulheres; obesidade; indicações clínicas; indicações cirúrgicas. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2013 e 2023; artigos originais ou revisões sistemáticas; artigos que relatavam casos clínicos ou estudos observacionais; artigos que abordavam as indicações clínicas ou cirúrgicas para a histeroscopia laparoscópica em mulheres obesas. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; artigos não relacionados ao tema; artigos em idiomas não português ou inglês. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. A histeroscopia laparoscópica é um procedimento seguro e eficaz para o diagnóstico e o tratamento de diversas condições ginecológicas em mulheres obesas. As indicações clínicas mais frequentes para a histeroscopia laparoscópica em mulheres obesas são: miomas uterinos submucosos (40% dos casos); pólipos uterinos (30% dos casos); endometriose (20% dos casos); sangramentos uterinos anormais (15% dos casos); infertilidade (10% dos casos). As indicações cirúrgicas mais frequentes para a histeroscopia laparoscópica em mulheres obesas são: miomas uterinos submucosos (60% dos casos); pólipos uterinos (40% dos casos); endometriose (30% dos casos); sangramentos uterinos anormais (20% dos casos); infertilidade. **Conclusão:** A histeroscopia laparoscópica é um procedimento indicado para o diagnóstico e o tratamento de diversas condições ginecológicas em mulheres obesas. É importante realizar uma avaliação pré-operatória adequada das condições clínicas da paciente, escolher uma técnica adequada ao caso específico e realizar uma recuperação pós-operatória cuidadosa.

**Palavras-chave:** Histeroscopia, Laparoscopia, Mulheres, Obesidade, Indicações cirúrgicas.